

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: MS Terena 115

Data: 30/06/92 Pg.: 15

Aldeias indígenas recebem saneamento

C a m p o Grande — As aldeias indígenas Lalima I e II, Moreira, Passarinho, Cachoeira e Argola, todas localizadas no município de Miranda, no Mato Grosso do Sul, foram beneficiadas pelo governo de Pedro Pedrossian (foto), com obras de saneamento básico. A Secretaria de Obras Públicas, através da Empresa de Saneamento do Estado, dotou estas aldeias com sistemas completos de abastecimento de água, implantando mais de dez quilômetros de rede de distribuição, que possibilitaram a realização de 248 ligações domiciliares, sendo 48 comunitárias.

ARQUIVO



As obras fazem parte de uma estratégia do governo do estado, de levar o saneamento básico à zona rural, beneficiando regiões como as das bacias do Paraná e do Paraguai, onde serão aplicados recursos dos governos estadual e federal. Para fornecer água tratada a estas, aldeias a Sanesul perfurou poços artesianos, assentou redes adutoras e construiu reservatórios elevados com capacidade individual para até 50 mil litros de água.

Todas estas aldeias indígenas vinham consumindo água de poço sem qualquer tipo de tratamento, o que expunha os índios ao risco de doenças e à constante falta de água. Na aldeia Lalima II, a Sanesul implantou um sistema de captação com a perfuração de um poço artesiano e assentou sete metros de adutora para levar água até um reservatório elevado com capacidade para 30 mil litros. A

aldeia recebeu ainda mil 348 metros de rede de distribuição, que garantiram a realização de 60 ligações domiciliares. Na aldeia Moreira, além do sistema de captação, foram implantados dois mil e cinco metros de rede, 725 metros de adutora e realizadas 65 ligações domiciliares.

Na aldeia Passarinho, 16 famílias tiveram acesso à água tratada com a implantação de um sistema de captação, 7,5 metros de adutora e mil 890 metros de rede de água, que serão abastecidas por um reservatório elevado de 50 mil litros. Já na aldeia Lalima I, a Sanesul implantou um sistema comunitário de fornecimento de água, realizando 20 ligações que irão atender a diversas famílias.

Interrupção — O presidente do Ibama, embaixador Flávio Perri, determinou ontem a intervenção na superintendência no Estado do Mato Grosso do Sul, tendo nomeado como interventora Eulália Machado de Carvalho, atendendo à solicitação de uma comissão de inquérito, instalada naquela superintendência para apurar irregularidades.

Por determinação do embaixador Perri, também acatando recomendação da mesma comissão, foi nomeado um grupo de auditores do Ibama, que já se encontra em Campo Grande realizando um completo levantamento das denúncias.

Ao tomar posse no Ibama, o novo presidente encontrou em andamento um inquérito administrativo, para apurar denúncias de atuação alegadamente irregular que pesam contra funcionários subordinados ao atual superintendente Turene Cysne Souza, assinala a nota oficial distribuída pela assessoria de Perri.